

LULA CONFIRMA OBRAS EM RITMO DE CAMPANHA

Na visita de dois dias, petista faz discursos em tom eleitoral em Contagem e Juiz de Fora e reafirma investimentos do governo já anunciados em fevereiro

BERNARDO ESTILLAC

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) encerrou a visita de dois dias a Minas Gerais prenunciando o que será a campanha eleitoral pela disputa pelas prefeituras em outubro. Em Contagem, na Grande BH, e em Juiz de Fora, na Zona da Mata, ele elogiou as prefeitas petistas Marília Campos e Margarida Salomão – que são candidatas a um novo mandato e têm as maiores chances de vitória do partido no estado – em meio ao anúncio de obras do governo federal nos dois municípios. Já em Belo Horizonte, Lula, que tem o prefeito e também candidato à reeleição Fuad Noman (PSD) como aliado, não deu destaque publicamente à pré-candidatura do deputado federal Rogério Correia (PT) à PBH. Ele se limitou a confirmar investimentos na cidade. A cerimônia no Minascentro remontou à sua primeira vinda à capital, em fevereiro deste ano.

O evento teve apresentação de ministros antes do discurso de Lula e foi marcado por críticas ao governo Bolsonaro, exaltação à atual gestão e ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) – que estava presente –, e por poucas novidades em relação aos anúncios já feitos no início deste ano. Lula foi precedido pelos líderes das pastas de Cultura, Margareth Menezes; da Educação, Camilo Santana (PT-CE); dos Transportes, Renan Filho (MDB-AL); de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD-MG); e das Cidades, Jader Barbalho Filho (MDB-AM). Cada um dos ministros trouxe cifras destinadas a Minas no âmbito do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A maior parte já estava presente nos anúncios feitos em fevereiro ou em comunicados posteriores.

Renan Filho, Jader Filho e Alexandre Silveira se destacaram entre os ministros que fizeram críticas mais agudas ao governo anterior. Além de recordações dos atos golpistas de 8 de janeiro em Brasília, foram feitas comparações com os investimentos federais em Minas na gestão de Bolsonaro e os previstos e já aplicados no atual governo.

Lula e a comitiva de ministros chegaram a Minas na quinta-feira (27/6), para participar de evento de construção da Avenida Maracaná, em Contagem, na Grande BH. Com a presença da prefeita Marília Campos, foi uma agenda com tom eleitoral, deixada de lado em BH ontem para dar caráter institucional. Além dos ministros, estiveram presentes na



LEONORO COURI/EM/DIA.PRESS

A PRIMEIRA-DAMA JANIA, LULA, RODRIGO PACHECO E RENAN FILHO DURANTE A CERIMÔNIA PARA TRATAR DA APLICAÇÃO DE RECURSOS FEDERAIS EM MINAS GERAIS

capital deputados federais e estaduais da bancada do PT e outras legendas ligadas ao campo progressista e pertencentes ao bloco governista. Duda Salabert, pré-candidata à Prefeitura de Belo Horizonte pelo PDT e Rogério Correia, nome do PT na disputa, dividiram o palco.

Após a agenda em BH, Lula e os ministros seguiram para Juiz de Fora para o lançamento de obra de viaduto. A estrutura do evento em Belo Horizonte repetiu a primeira visita do presidente de fevereiro, na qual os ministros assumiram o microfone, precedidos por um breve vídeo em que as cifras dos investimentos eram anunciadas no telão do auditório. A primeira a falar foi Margareth Menezes. Em meio a exaltações a Lula e o que a ministra considera um governo que valoriza a cultura em detrimento da antiga administração, ela anunciou que um terço de toda a verba destinada à preservação de patrimônio histórico e cultural no orçamento do PAC será investida em Minas Gerais e que todas as cidades históricas do estado serão contempladas no programa. Em seguida, Cami-

lo Santana deu destaque inicial ao investimento em institutos federais em Minas. Serão abertos oito novos câmpus, conforme já adiantado em fevereiro. O ministro da Educação anunciou R\$ 200 milhões na expansão de estruturas e R\$ 177 milhões em obras de consolidação.

ATOS GOLPISTAS

Camilo Santana foi seguido por Renan Filho, que começou sua exposição elogiando Rodrigo Pacheco e sua postura em defesa da democracia após os atentados golpistas de janeiro do ano passado na Praça dos Três Poderes, em Brasília. O elogio ao senador foi acompanhado por comparações de investimentos na malha ferroviária entre os governos Lula e Bolsonaro. Renan Filho reiterou o anúncio de que seis dos 12 leilões de estradas previstos para o ano serão de vias que passam por Minas Gerais. O ministro também divulgou a data do pregão de concessão da

BR-381 entre Belo Horizonte e Governador Valadares, previsto para 29 de agosto.

Presença frequente em todas as passagens de Lula por Minas, Alexandre Silveira repetiu o discurso em tom inflamado de defesa do governo federal feito por Renan Filho. Na sequência, o ministro de Minas e Energia focou na união dos programas Minha casa, minha vida e Luz para todos, que terá investimentos de R\$ 3 bilhões e instalação de placas fotovoltaicas em 500 mil unidades consumidoras em todo o país. Lula fechou o evento com mais elogios a Pacheco e uma série de referências e recordações às suas passagens anteriores por Minas Gerais desde seus primeiros passos na política na década de 1980, como líder sindical. Mas também houve espaço para anúncios na fala do presidente: a primeira-dama Janja foi convidada a tomar o microfone e explicar o funcionamento do "ComunicaBR", plataforma digital para entrega de obras do governo federal. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3